

SINDICAL

Conselho Geral aprova
novos estatutos

CONTRATAÇÃO

Acordos
de empresa

SAMS

Humanização
na saúde

NORTADA



REVISTA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE

DIRETOR: FIRMINO MARQUES | DIRETORES ADJUNTOS: GUERRA DA FONSECA E PAULO COUTINHO - N.º 85 - SÉRIE IV - 0,75 EUROS

Janeiro / Fevereiro 2020



**FAÇA FÉRIAS
COM AS GRANDES
VIAGENS SBN**

**BBVA: VITÓRIA
JURÍDICA SINDICAL**



Janeiro / Fevereiro 2020
N.º 85 – Série IV



8 SOCIAL
PINHEIRO MANSO



15 SAMS
SBN APOIA APDR



17 ÓRGÃOS CONSULTIVOS
DIA INTERNACIONAL DA MULHER



24 LAZER E TEMPOS LIVRES
GRANDES VIAGENS

3 EDITORIAL

14/15 SAMS

27 JURÍDICO

4/5 SINDICAL

16/20 ÓRGÃOS CONSULTIVOS

28/29 O QUE OS OUTROS DIZEM

6/7 CONTRATAÇÃO

21/22 COMISSÕES SINDICAIS

30 VOZ AOS BANCÁRIOS

8/11 SOCIAL

23 RECREATIVO E CULTURAL

31 ÚLTIMAS

12/13 DESPORTO

24/26 LAZER E TEMPOS LIVRES

FICHA TÉCNICA

Propriedade, Edição e Redação
SBN – Sindicato dos Bancários do Norte
Rua Cândido dos Reis, 130, 1.º, 4050-151 Porto
E-mail: sbn@sbn.pt
www.sbn.pt

Diretor
Firmino Marques

Diretores adjuntos
Guerra da Fonseca
Paulo Coutinho

Coordenação Redatorial e Revisão
Francisco Oliveira

Fotografia
SBN

Reportagem
Francisco Oliveira

Grafismo e Impressão
Essência Completa
Marketing, Comunicação e Media, Lda.
Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, 100, Lote 9, Fração B, 4445-102 Alfena
Tel.: 220 963 285/9 | Fax: 220 963 290
E-mail: comunicacao@essenciaCompleta.pt
www.essenciaCompleta.pt

Registo no ICS
1222051

Depósito Legal
197325/03

Tiragem
14 000 Exemplares

Distribuição gratuita aos sócios

Paulo Coutinho

A vitória da perseverança e do sindicalismo

O resultado do processo de impugnação do despedimento coletivo do BBVA que culminou com a reintegração do nosso associado revela-se vitória essencial dos sindicatos.



No início de um novo ano não são boas as perspetivas para os trabalhadores bancários, tanto no ativo, como na reforma. A verdade é que os bancários têm marcado passo e até retrocedido nas suas condições de vida e de trabalho.

A Banca, na sua generalidade, continua a demonstrar que ignora as suas responsabilidades sociais, viola o espírito normativo das leis e que, sobretudo, não cumpre, nem honra os seus compromissos e deveres para com os seus trabalhadores. Esta é, ainda e infelizmente, a realidade.

Mas, meus amigos, é fundamental que nunca percamos a esperança e a capacidade de luta. O caso da recente reintegração do trabalhador despedido do BBVA a que alude o artigo desta Nortada é, para além de uma clara demonstração de vitalidade do sindicalismo, no global, e do SBN em particular, uma prova inequívoca de perseverança de alguém que, não obstante todos os obstáculos colocados, nunca desistiu! É este o exemplo que devemos seguir. Nunca capitulando, nunca se conformando, nunca desistindo!

É também por esse motivo que o SBN aconselha os seus associados a procurarem sempre os serviços jurídicos que têm ao seu dispor de forma a tomarem as mais acertadas decisões em momentos críticos, seja a situação de eventual cessação do vínculo laboral, seja qualquer outra situação que lhe mereça dúvidas ou reservas.

Todos sabemos que a Banca tem, desde há quase uma década, vindo a ser assolada por despedimentos coletivos, despedimentos por extinção do posto de trabalho ou rescisões por “mútuo acordo” que diminuiram, de uma forma drástica a população bancária. Esta situação deve-se a fatores múltiplos, mas também e em larga medida, à incapacidade e à inoperância de muitos atos de (má) gestão dos Bancos e que se repercutem, sempre, nos trabalhadores.

Foi neste cenário que o resultado do processo de impugnação do despedimento coletivo do BBVA que culminou com a reintegração no dia 2 de janeiro de 2020 do nosso associado se revela enquanto vitória essencial da presença do SBN e dos princípios que o norteiam. São eles, os da luta pela manutenção dos vínculos laborais dos bancários, pela melhoria das condições de trabalho e base de suporte em momentos de pressão que têm como consequência, muitas vezes, a provocação de ansiedade profunda ou mesmo de depressão, sendo o SBN o apoio sólido e firme dos seus associados. O processo do BBVA é disso o supremo exemplo.

Entretanto, desejo a todos os associados e familiares um excelente ano de 2020!

Conselho Geral aprova Programa de Ação e Orçamento para o exercício de 2020

Unanimidade na alteração parcial dos estatutos

O Conselho Geral do SBN, reunido em 19 de dezembro, aprovou por unanimidade a alteração parcial dos estatutos. Por outro lado, aprovou o Programa de Ação, as Bases Gerais e o Orçamento para o ano de 2020.



No decurso da explanação do Programa de Ação, foi referido que “todas as exigências e perturbações exógenas prevaletentes obrigam-nos a ser mais eficientes e criteriosos nas opções que tomamos, razão pela qual iremos dar continuidade à implementação de medidas com vista ao reequilíbrio económico do sindicato”.

Foi afirmado que vai continuar a ser dada especial atenção à vertente comunicacional do SBN – “depois de termos iniciado, com bastante êxito, a nossa participação nas redes sociais, através da abertura da nossa página institucional no Facebook, iremos promover, no próximo ano, uma renovação do portal sbn.pt, adaptando-o às necessidades atuais”.

No âmbito do SAMS, foi assumido o compromisso de continuar a acompanhar o processo de reversão do contrato da AdvanceCare – “entendemos que os nossos beneficiários são merecedores de soluções que correspondam às suas exigências e legítimas expectativas, pelo que temos trilhado um novo rumo que nos levará a reforçar consideravelmente a anterior rede (pré-AdvanceCare) de convenções do SAMS”. Paralelamente, foi referida a intenção de efetuar a alteração de algumas das tabelas de comparticipação do SAMS, em sintonia com o praticado atualmente pela concorrência.

Na vertente económica, o documento aprovado prevê um resultado líquido consolidado negativo de 2,668 M €, para o próximo exercício, apurado da seguinte forma:

—	
. Atividade Sindical:	347.845 €
. Regime Geral:	-3.043.202 €
. Fundo Sindical de Assistência:	-233.352 €
. Loja de Ótica:	243.316 €
. Pinheiro Manso:	17.692 €
—	

Assim, e a nível dos rendimentos, o orçamento prevê um total de 28,679 M € a receber a título de Quotizações e Contribuições (representando 87,5% do total dos rendimentos). A verificar-se a previsão, este será um ano de consolidação da inversão da anterior tendência de perda deste tipo de rendimentos. Para o efeito, foi tido em consideração o saldo positivo que se espera obter nesta área, decorrente das alterações a introduzir no âmbito da abrangência profissional e territorial, que nos irão permitir captar novos associados e, consequentemente, aumentar a população associada e beneficiária.

Por sua vez, e no que concerne à área exclusiva do SAMS, foram considerados 589 m € de rendimentos provenientes de serviços clínicos (que incluem os valores resultantes da venda de senhas de consulta, de análises clínicas, de atos médicos internos e de penalizações por falta a consulta, entre outros). Este valor é manifestamente inferior ao apresentado em anos anteriores, uma vez que se admite uma perda



real de rendimentos provenientes de senhas de consulta, em função da maior disponibilização de oferta externa.

Foram igualmente considerados 643 m € resultantes da prestação de serviços sociais e, relativamente aos rendimentos suplementares, é previsto contabilizar 1,244 M €, os quais incluem 853 m € provenientes de rendas.

Já no que concerne aos gastos, estima-se que atinjam os 35,444 M €, dos quais 22,875 M € referem-se a despesas com a atribuição de participações, o que, a verificar-se, representará um aumento de 0,88% face ao montante contabilizado em 2018 (último exercício com contas aprovadas) e em resultado do aumento da população beneficiária. Para melhor explicitação da evolução prevista com esta rubrica, apresenta-se de seguida um gráfico contendo os valores registados no período 2012-2018, tendo sido acrescentados os montantes aprovados pelo Conselho Geral para o próximo ano.

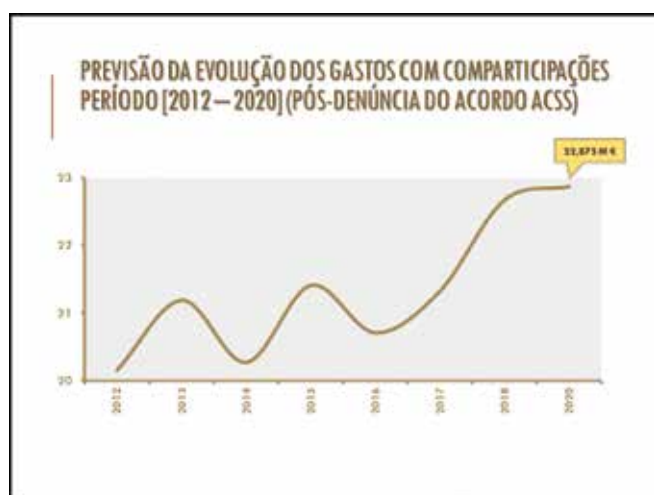


Gráfico - Previsão da evolução da despesa com as Participações

Por outro lado, e porque a Direção entende que é prioritário preservar o fortalecimento da atividade sindical, foi efetuado um reforço das dotações orçamentais para as visitas aos balcões. E isto porque, tal como é referido no Programa de Ação, “mantemo-nos firmes no propósito de promover a aproximação sindical aos bancários”.

Seguindo as boas práticas contabilísticas, o SBN classifica apenas em gastos com o pessoal os valores pagos aos órgãos estatutários e ao pessoal vinculado à instituição (através de contrato individual ou coletivo de trabalho), enquanto as remunerações atribuídas aos trabalhadores independentes são consideradas como serviços externos, sendo, portanto, classificadas em FSEs. Ora, se for efetuado o somatório de ambas as rubricas, a Direção estima despende 5,509 M € com esta tipologia de despesa.

Particularizando, e no âmbito exclusivo do SAMS, foi constatado que o aumento previsto das contribuições (cerca de 751 m €) será insuficiente para fazer face ao desequilíbrio económico que, sendo estrutural, deverá prevalecer. Refira-se, igualmente, que foi considerado um aumento do gasto com as participações, de 199 m €. Por esse motivo, não é exetável que seja atingido o limiar de rentabilidade para a área da saúde (RL consolidado dos SAMS = -3,277 M €).

Por sua vez, é perspetivado um bom registo para a Loja de Ótica, com um resultado líquido positivo de 243 m € e de um volume de negócios na ordem dos 1,185 M €.

Por todas estas razões, a Direção caracterizou o Orçamento aprovado como um documento concebido na base do rigor e da transparência, refletindo também, e sobretudo, o seu espírito de prudência relativamente ao futuro. A título conclusivo, foi igualmente afirmado que o Orçamento já espelha o resultado de algumas alterações estratégicas que a Direção pretende implementar no futuro imediato.

Sobre esta matéria, recebemos da direção do SBN, subscrito em conjunto com o SNQTB e SIB, o seguinte comunicado:



Reunião com a Caixa Económica Montepio Geral

Os Sindicatos signatários deste comunicado estiveram reunidos, em Lisboa, no passado dia 17 de dezembro, com a Administradora e Diretora de Recursos Humanos da Caixa Económica Montepio Geral (CEMG) e respetiva assessoria jurídica. Dessa reunião e da informação partilhada, resultou o seguinte:

• **Atualização salarial para 2019**

Foi acordada a atualização de 0,8% da tabela salarial, de pensões de reforma e de sobrevivência e também das cláusulas de expressão pecuniária, abrangendo uniformemente todos os níveis salariais e sem absorção de qualquer complemento retributivo. Ou seja, ocorrerá um efetivo aumento das remunerações.

O processamento destes aumentos salariais ocorrerá em fevereiro de 2020, sendo retroativo a janeiro de 2019.

A revisão salarial comunicada nesta reunião abrangia os trabalhadores da CEMG e do BEM, sendo que, após a mesma, as Administrações do Montepio Crédito e do Montepio Valor comunicaram que iriam igualmente proceder à aplicação desta revisão salarial, cumprindo assim o princípio de tratamento igual defendido por estes Sindicatos.

• **Estudo de equidade remuneratória**

Conforme consta previsto no ACT da CEMG, Montepio Crédito e Montepio Valor (Cla. 2.ª do Anexo IX - Disposições Especiais Temporárias e Transitórias) estas Instituições comprometeram-se a realizar um estudo de planeamento remuneratório, com vista a propugnar pela equidade salarial, vertida numa tabela salarial base para as três entidades.

Por parte da CEMG foi informado que esse estudo se encontra a ser finalizado, após o que será devidamente comunicado aos Sindicatos.

Por parte destes Sindicatos contamos analisar e discutir este estudo, sua metodologia, resultados e medidas de mitigação, no primeiro trimestre de 2020.

• **Apreciação especial**

Como é sabido, a Cla. 23.ª do ACT da CEMG, Montepio Crédito e Montepio Valor prevê a apreciação especial dos trabalhadores que não detenham nível superior ao 9 e que não forem promovidos no decurso de um período de cinco anos. Tendo os Sindicatos solicitado informações sobre este processo, por parte da CEMG foi informado que o processo de apreciação especial foi efetivamente realizado, assumindo, porém, que não ocorreu a necessária comunicação e envolvimento dos Sindicatos, falhas a corrigir de imediato.

• **Outros temas**

Nesta reunião foram ainda abordados outros temas relevantes para as Instituições e seus trabalhadores, que estes Sindicatos acompanham, a saber:

- estudo de clima interno/motivação dos trabalhadores;
- trabalhadores destacados na Associação Mutualista.

Quanto a estes assuntos, foi efetuado o ponto de situação, sendo que, quando se verificarem desenvolvimentos relevantes, daremos oportunamente a devida nota.

Os Sindicatos signatários continuarão a acompanhar a situação da CEMG, Montepio Crédito e Montepio Valor, a dialogar com estas Instituições e a obter a informação que, em cada momento, se mostre relevante, a qual partilharemos com os nossos associados.



A solicitação da CGD, o SBN, o SNQTB e o SIB reuniram-se no dia 18 de dezembro com os representantes daquela instituição, tendo sido surpreendidos pela informação de que o banco tinha celebrado com o STEC um novo acordo de empresa, pelo que o SBN, o SNQTB e o SIB teriam de subscrever o mesmo acordo!

Na reunião, os referidos sindicatos tiveram ocasião de informar a CGD de que não se reviam no “acordo” celebrado com o STEC, elencando, logo ali, entre outras, um determinado número de cláusulas que, nos termos que lhes eram apresentados, não permitiriam a aceitação por parte dos trabalhadores que representam, nomeadamente: o fim

das promoções por mérito tal como hoje existem, bem como a nova redação; o fim do prémio de antiguidade; nova redação e fórmula de cálculo no que diz respeito a diuturnidades e anuidades.

Apesar disso, os representantes da CGD foram informados da determinação dos três sindicatos em continuar as negociações e que, conscientes de que foi já ultrapassada a difícil situação que aquela instituição, bem como a banca em geral, atravessou no período da crise, exigiam por parte do banco um tratamento digno para com os associados.

Dos desenvolvimentos da negociação daremos conta mais detalhada na próxima edição.



Acordo de empresa

Após um longo período de interregno, por iniciativa do BIC, as negociações foram retomadas em setembro com forte pressão para um fecho rápido, por parte daquela instituição bancária.

Os sindicatos subscritores, SBN, SNQTB e SIB, cientes de que a pressão e a pressa nas negociações não seriam vantajosas para os trabalhadores, mantiveram sempre a postura de análise responsável de todos os temas e matérias que se encontravam em discussão. No entanto, para os três sindicatos, as negociações não se encontram encerradas.

O SBN, o SNQTB e o SIB não abdicarão de lutar e defender todas as matérias que têm um real impacto na vida dos associados.

Assim, os três sindicatos ainda se encontram a defender cláusulas que salvaguardem os direitos dos trabalhadores, nas seguintes áreas:

• Promoções salariais por mérito

Além das usuais promoções de nível ou de escalão salarial, foi proposta pelo BIC a possibilidade de substituição deste tipo de promoção por aumento remuneratório de 5% sobre o nível em que o trabalhador se encontra. Os sindicatos não abdicam que seja 5% da remuneração mensal efetiva do trabalhador.

• Apreciação especial

Os sindicatos não aceitam a eliminação das promoções por antiguidade sem que haja uma cláusula que garanta uma apreciação especial a todos os trabalhadores que num período de cinco anos não sejam abrangidos por pelo menos uma promoção por mérito. Não aceitam que esta apreciação esteja correlacionada com a avaliação do trabalhador.

• Transferências do local de trabalho por iniciativa do banco

Os sindicatos não abdicam de que o trabalhador seja compensado pelo aumento das despesas diárias impostas pela alteração do local de trabalho e que a compensação seja devida em todo o período em que se verifique esse aumento de despesas. Não aceitam que o trabalhador tenha direito a essa compensação apenas no primeiro ano.

• Períodos de funcionamento das unidades de trabalho

Aos sindicatos preocupa, particularmente, os trabalhadores localizados

em agências que encerram à hora de almoço e que não conseguem usufruir da pausa de uma hora.

• Abono para falhas

A proposta do BIC de pagar ao dia o abono de falhas é inaceitável para os sindicatos. O desempenho da tarefa de caixa acarreta riscos cuja responsabilidade indemnizatória recai diretamente no trabalhador, pelo que o risco não pode ser indemnizável por valores inferiores aos de um subsídio de almoço.

Qualquer trabalhador que desempenhe a função de caixa, de forma ocasional, terá de receber no mínimo 50% do valor mensal do abono.

• Prémio de carreira

O SBN, o SNQTB, e o SIB entendem que o prémio a criar não deve ser devido apenas no final da carreira, por reforma. Deve igualmente ser devido sempre que a saída do trabalhador não dependa exclusivamente da vontade deste ou por motivos disciplinares.

• Prémio de antiguidade

Além do modo de pagamento do proporcional do prémio devido aos trabalhadores, sindicatos e banco estão ainda separados pelo critério de contabilização. Um trabalhador que tenha uma antiguidade de, por exemplo, 24 anos e 11 meses não poderá ser tratado de forma igual ao trabalhador que tenha apenas os 24 anos.

• Categorias profissionais

Estando o BIC a reclassificar categorias profissionais, ou mesmo a proceder à eliminação de algumas, e não tendo ainda fornecido a tabela de correspondência das atuais para as novas categorias, que constará de anexo próprio, é impossível fechar qualquer acordo de princípio de forma responsável.

• Tabela salarial

Os valores de aumentos salariais propostos pelo BIC e ainda não aceites por estes sindicatos são escassos e não garantem só por isso a convergência com a tabela salarial prevista no ACT do setor bancário.

Estes sindicatos assumem, perante os associados que apenas aceitarão qualquer acordo com o BIC quando entenderem que os interesses daqueles se encontram salvaguardados, estando disponíveis para realizar todos os esforços e recorrer a todos os meios que se mostrem necessários para alcançar esse desígnio.

Entretanto, tivemos conhecimento que na reunião realizada no dia 20 de dezembro os sindicatos deram o aval a um acordo de princípio no qual foram aceites pelas partes nomeadamente as cláusulas que referimos a seguir.

Promoções por mérito (CI^a 13^a); apreciação especial (CI^a 14^a); comissão de serviço (CI^a 17^a); exercício da atividade sindical (CI^a 19^a); transferências do local de trabalho por iniciativa do banco (CI^a 30^a); períodos de funcionamento das unidades de trabalho (CI^a 37^a); diuturnidades (CI^a 88^a); abono para falhas (CI^a 90^a); diuturnidades anteriormente vencidas (CI^a 143^a); contagem do tempo de serviço para efeitos de diuturnidades (CI^a 144^a).

Na próxima edição daremos notícia mais completa sobre o acordo de princípio, cuja assinatura fica dependente de decisão do Conselho Geral do SBN.

Residência Sênior promove diversos eventos

No âmbito do plano de atividades previamente aprovado, foram diversos os eventos mais recentemente efetuados na Residência Sênior, conforme damos a conhecer.

Mês do Idoso

Durante outubro, efetuou-se uma desfolhada, um concerto de concertinas e uma tarde de dança de tango, terminando o mês com a comemoração do dia de Halloween.

Foi, pois, um mês fértil em atividades que ocuparam os residentes, que demonstraram agrado por todos os eventos realizados, com a certeza que para este ano outras realizações terão lugar para comemorar o mês dedicado àqueles que escolheram esta casa como sua residência.

S. Martinho

Mais uma vez foi comemorado o S. Martinho em 11 novembro, num evento que contou com a presença de um assador de castanhas.

Ainda no decorrer do mês de novembro foi organizado pela primeira vez a "Pinheiro Manso Tem Talento", atividade na qual participaram residentes e trabalhadores e em que cada um dos presentes teve possibilidade de demonstrar os seus dotes nas áreas do canto, da dança, da poesia e de outras áreas artísticas, proporcionando momentos de convívio entre todos.



10



11

Festa de Natal

A exemplo do sucedido em anos anteriores, o período natalício também foi fértil em atividades de diversa índole, que ocuparam residentes, familiares e trabalhadores.

No dia 17 de dezembro teve lugar o já tradicional jantar de trabalhadores da Pinheiro Manso, com o apoio do Sindicato dos Bancários do Norte – momento alto de convívio dos trabalhadores, que organizaram um concurso de bolos e distribuição de presentes e de diversos cabazes de Natal.



No dia 19, o Grupo de Teatro Infantil do SBN, a exemplo do sucedido no ano anterior, representou para os residentes a peça “Uma Estrela Que Ninguém Vê”, terminando com momentos de convívio entre os pequenos atores e os utentes.



Ainda no âmbito das comemorações daquela época, teve lugar no dia 20 a também tradicional festa de Natal dos residentes, em que os trabalhadores da Pinheiro Manso brindaram os utentes com uma peça de teatro, tendo-se seguido a atuação do Grupo Coral da PMRS, uma demonstração de concertina proporcionada pelo filho de uma residente e exibição de um vídeo com o resumo das atividades efectuadas durante o ano, terminando a tarde com um lanche participado por todos por intervenientes.



No dia 21, o Grupo de Motards Cangalhos da Trofa visitou as instalações da PMRS, o que já se vai considerando uma tradição, tendo distribuído por todos os residentes lembranças alusivas à quadra festiva.



Centenário

No passado dia 2 de janeiro esteve de parabéns a residente Maria Helena Silva Modesto Avilez Basto, que atingiu a bonita idade de cem anos. Trata-se de uma residente que mantém uma atividade diária ainda significativa, como recentemente ficou demonstrado com um projeto desenvolvido por três utentes da instituição com um trabalho efetuado para o Centro Comercial Parque Nascente, que consistiu em forrar algumas das colunas daquele parque com croché elaborado pelas três autoras da iniciativa, trabalho que foi motivo de notícia em diversos órgãos de comunicação social.

Foi mais um momento alto vivido na Pinheiro Manso, que contou com a presença de diversos familiares e amigos de Helena Basto e de um grupo de cantares ao desafio, tendo a tarde terminado com um lanche em que participaram todos os residentes.



Família bancária em festas de Natal

Seguindo a tradição, o SBN promoveu também este ano momentos de convívio e espetáculos a que acederam todos os associados que o desejarem e respetivas famílias, espalhados por toda a área geográfica de influência do sindicato. Embora os principais destinatários tivessem sido, como sempre, os filhos e os netos dos associados, sublinhe-se também a grande adesão que os eventos mereceram por parte dos mais velhos.

Assim, no Porto registou-se uma exibição de circo de manhã e outra de tarde, destinadas à região da sede e a que se juntaram as delegações de Aveiro, Guimarães, Penafiel, S. João da Madeira e Viana do Castelo.

A delegação de Braga acentua que “com esforço e muita dedicação foi possível concretizar a festa de Natal no cinema Avenida, que registou um êxito assinalável. Foi exibido o filme Frozen, seguido de um lanche convívio, que contou com a participação de três centenas de pessoas, das quais cerca de duas

centenas eram crianças. No final, houve distribuição de lembranças pelos mais pequenos.

Bragança festejou na sede da Delegação, com distribuição de presentes e lanches para os filhos dos associados, e bolo-rei e vinho do porto para os pais e familiares. A título de curiosidade, refira-se que a “Mãe Natal” foi Graça Patrício.

No Peso da Régua também a assistência foi em número significativo de associados, filhos e netos, que assistiram à representação da peça “Uma estrela que ninguém vê”, a cargo do Grupo de Teatro Infantil do SBN, que entusiasmou a assistência e dignificou a festa. No final foi servido um lanche.

Chaves comemorou no bar da Ilha do Cavaleiro, Mirandela no Restaurante Recanto do Sabor, Valença no cineteatro de Vila Nova de Cerveira e Vila Real no Nosso Shopping.

A seguir publicamos fotografias dos eventos na região da sede e nas delegações que nos fizeram chegar as respetivas imagens ilustrativas.



No cumprimento do programa e do plano de ação da Direção aprovados em Conselho Geral e estando suspensa toda a atividade conjunta da Febase, incluindo a desportiva, o SBN, através do pelouro do Desporto, promoveu, ou vai promover, em colaboração com o SNQTB e o SIB, diversos eventos destinados aos associados e respetivos familiares, desde que beneficiários dos SAMS ou dos Serviços Sociais da CGD, quer sejam inscritos através dos respetivos grupos culturais

e desportivos, quer o façam individualmente. Para inscrição ou mais informações, os interessados deverão contactar os serviços do SBN, nomeadamente a Loja de Atendimento, pessoalmente ou através dos telefones 223398800/05/09/17/48, ou do email sag@sbn.pt. As classificações das várias fases de todas as modalidades poderão ser consultadas no sítio do SBN.

PESCA DE ALTO MAR

Manuel de Oliveira lidera

Realizada no dia 8 de janeiro a 2ª prova do 1º torneio conjunto, Manuel de Oliveira (SBN/NB) e Alberto Malheiro (SBN/MBCP) sagraram-se vencedores nos respetivos barcos.

A classificação geral, ao fim das duas primeiras provas, é liderada por Manuel de Oliveira, com 2 pontos, encontrando-se no 2º e 3º lugar,

com 3 pontos, Jorge Pinto e Alberto Malheiro ambos do SBN/MBCP. Coletivamente lidera a classificação a equipa do NB-1, com 5 pontos, seguida pelo MBCP-1 e MBCP-2, com 12 e 16 pontos respetivamente. Se as condições climáticas o permitirem, a 3ª e última prova desta competição desportiva realizar-se-á em 22 de janeiro.



TÉNIS

Guedes da Costa e Paulo Horta sagraram-se campeões

O 1º torneio conjunto teve início em 18 de novembro, tendo os inscritos sido distribuídos por dois escalões, singulares masculinos - mais de 50 e mais de 65 anos.

No escalão de singulares de mais de 50 anos, após terem vencido as eliminatórias, a final foi dirimida entre Guedes da Costa (MBCP) e Fernando Almeida (BPI), ambos em representação do SBN, tendo o primeiro vencido com os parciais de 6/2, 2/6 e 10/7, sagrando-se desta forma campeão neste escalão etário.

No escalão de singulares mais de 65 anos, o modelo competitivo foi de todos contra todos, tendo-se sagrado vencedor Paulo Horta, (MBCP) seguido, por Marques de Almeida, (BdP), ambos também em representação do SBN.



TÉNIS DE MESA

Jorge Caldas é o campeão de 2019

Realizada no dia 30 de novembro, nas instalações do Ginásio Clube de Valbom, a final do torneio de ténis de mesa de 2019, com a participação de treze jogadores, o vencedor foi Jorge Caldas (MBCP), em representação do SBN, que se tornou assim o primeiro campeão

desta organização conjunta com o SNQTB e o SIB. Carlos Leitão (MBCP) e Hernâni Carneiro (NB), também representantes do Sindicato dos Bancários do Norte, classificaram-se nos lugares imediatos do pódio.



ENCERRAMENTO DO ANO DESPORTIVO

O SBN, em conjunto com o SNQTB e o SIB, através dos respetivos pelouros do desporto, vai levar a efeito no dia 8 de fevereiro, no auditório do SBN, (Rua de S. Brás, 444), a habitual cerimónia de encerramento do ano desportivo de 2019.

Para o evento estão convidados os associados do SBN, do SNQTB e do SIB que no decorrer do ano de 2019 participaram nos vários torneios das diversas modalidades desportivas e respetivos cônjuges.

A cerimónia inicia-se pelas 10h30, dela constando a distribuição de prémios, terminando, pelas 13 horas com um almoço convívio.

As inscrições deverão ser efetuadas, obrigatória e impreterivelmente, até ao dia 31 de janeiro.

A organização apelamos a todos os inscritos que efetivem a participação, pois inscrição com ausência implica custos para todos.

... da Saúde: “Estado de completo bem-estar físico, moral e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”

(O.M.S.)

Num momento em que diariamente somos confrontados com notícias de situações passadas com o atendimento e relação clínico/doente, algumas delas fatais para o utente, por nos parecer atual e de interesse para todos os bancários e respetivos agregados familiares, com a devida vénia transcrevemos este artigo, já publicado na revista número 31, de fevereiro de 2011, da autoria do ex-diretor clínico do SAMS, Luís Aguiar, a quem antecipadamente apresentamos as nossas desculpas e simultaneamente agradecimentos.

Humanização na saúde

“Mais importante do que conhecer a doença que tem o Homem, é conhecer o Homem que tem a doença”



Há muito tempo que todos nós ouvimos falar em humanização, sobretudo em humanização dos hospitais. Fala-se nos jornais, na rádio, nas televisões, nas conversas de rua ou de café e nas nossas casas, com a família e os amigos. Nos hospitais criaram-se Comissões de Humanização. Mas porquê, porque se fala cada vez mais neste tema? Será porque as pessoas se vêm desumanizando? E será só nos hospitais que esse fenómeno se passa? Terei que responder negativamente às duas questões. E, começando pela segunda, entendo que em todos os locais de atendimento público se nota cada vez mais um certo alheamento – chamemos-lhe assim – por quem procura qualquer serviço. É evidente que na saúde essa situação tem um peso muito maior, porque a razão da procura é muito mais importante do que em outros sectores da área de serviços. E verifica-se não só nos hospitais, mas em centros de saúde e em muitos outros locais de prestação de cuidados de saúde. E será que as pessoas se desumanizaram? Também penso que não. E por mais críticas que se possam fazer, todos nós somos humanos: sentimos e reagimos em função daquilo que somos, do ambiente e das circunstâncias que nos rodeiam. Não sou sociólogo nem psicólogo e, assim, darei a minha visão pessoal do problema pela vivência que tenho na área da saúde. Como em todas as situações quando se procura algum serviço, há sempre duas posições perfeitamente interligadas: a de quem solicita o serviço e a de quem o presta.

Na saúde, e de uma maneira geral quando se recorre a qualquer serviço, há sempre, no mínimo, uma certa ansiedade em relação à situação.

Por mais simples que a queixa seja – física ou psíquica –, a pessoa vai sempre preocupada com a decisão do médico: “será que tenho alguma coisa grave?” E isto verifica-se em casos tão simples como, por exemplo, na avaliação das tensões arteriais, pois é muito frequente uma subida tensional pelo simples facto de ir avaliá-las. É a chamada “hipertensão das batas brancas”. E poderíamos dar imensos exemplos, desde os mais simples até aos casos mais complicados, como ter de recorrer a um serviço de urgência hospitalar numa situação de emergência. Aqui sim, vive-se a angústia do doente ou do traumatizado e a dos familiares que, geralmente tranquilos em casa ou no trabalho, recebem a notícia de que o seu marido, filho, etc... está numa urgência hospitalar. Estas duas entidades – a doença ou traumatismo em si e o nervosismo e ansiedade de quem a sofre ou de quem quer saber rapidamente dos seus familiares – são as mais importantes no binómio doente/profissional de saúde. Estes, a trabalhar num ambiente de grande tensão e com a pressão constante da admissão de doentes (no Hospital de S. João podem entrar uma média de cerca de 600 doentes em 24 horas), alguns deles em situação de prognóstico vital muito reservado, têm muitas vezes dificuldade em estabelecer uma relação eficaz entre o atendimento técnico e o apoio necessário, compreensivo e continuado, do ponto de vista psicológico, a doentes e familiares. A sobrecarga de trabalho é tão grande que aceito que o segundo aspeto possa ser desvalorizado em relação ao primeiro. Trabalhei em serviços de urgência hospitalar durante 38 anos e chefei uma equipa de ur-

gência durante 14 anos. Sempre médicos e enfermeiros procuraram minimizar ao doente a sua situação, incentivar a esperança e a tranquilidade, e apoiar e informar os familiares. Que é difícil ter tempo para tudo é verdade. Que se falhou algumas vezes, também. Há quem pense e o refira que quanto mais tempo se trabalha em situações de urgência menos sensíveis as pessoas são às dores alheias. Nada de mais errado. Esse tempo todo e essa experiência só servem para se “calar” a preocupação e exteriorizar a esperança e o otimismo. Nunca a dor e o sofrimento dos outros podem ser menos sentidos ou desvalorizados, com o passar dos tempos, por quem procura insistentemente atenuá-los, fazê-los desaparecer e salvar vidas. Falei nas situações extremas que se podem viver em serviços de urgência. Mas e nas enfermarias e na medicina do ambulatório? Sem discutir o aspecto de diferenciação técnica dos profissionais de saúde, que cada vez é maior e melhor, tenho a sensação muito forte de que às vezes o lado humano pode falhar, ou que falha mesmo. Muitas causas se podem apontar para que esta situação se manifeste: muito trabalho, poucos profissionais, etc. etc., mas, sobretudo, uma menor predisposição para estabelecer relações de empatia tão fundamentais na vivência profissional de saúde/doente. Não sei até que ponto uma maior capacidade técnico-profissional, aliada ao contexto geral da sociedade em que se vive, e a tendência para um pseudo egocentrismo como estatuto sócio-profissional é responsável por situações menos corretas. Bem sei que se pode dizer que às vezes os doentes contactam os profissionais de uma maneira menos amistosa. Sabe-se, lê-se e ouve-se que, em situações extremas, essa maneira pode tomar a forma de agressão verbal e física. Tal como há algumas desculpas atrás apontadas para os profissionais, também

para os doentes se podem enunciar várias, começando exatamente por serem eles os “sofredores”, os longos períodos de espera que por vezes suportam para serem atendidos e, muitas vezes, a forma como o são. Podíamos enumerar um sem fim de situações, de causas e de soluções. O problema existe, é de grande importância e gostaria só que cada um pensasse nele. Mas de uma coisa todos os profissionais não se podem esquecer: é de que quem os procura precisa deles. E que, para além da sua capacidade profissional, precisam fundamentalmente do seu lado humano: a compreensão, a dedicação e a tolerância. Quantas vezes um simples sorriso, uma palavra amiga e de simpatia ajudam a suportar tantas dores?!... Vive-se uma época de alta tecnologia, em que a máquina procura substituir o Homem e em que este se serve dela para mais rápida e eficazmente atingir o seu fim. Mas, e o outro Homem? Entende a máquina a resposta que fornece e resolve o problema, por mais eficiente que seja? Nenhuma máquina substitui o Homem na relação com o seu semelhante. Aproveitemos a inovação tecnológica para que nos sobre tempo a fim de conhecermos melhor o Homem que temos à nossa frente, conversarmos com ele e entendê-lo nas suas preocupações e ansiedade. Vamos procurar estabelecer cada vez mais uma relação de amizade e de tolerância entre todos e não uma relação de necessidade. Esta cessa quando desaparece a causa. As outras perduram. E vamos sempre pensar que hoje estamos deste lado e que amanhã, com toda a probabilidade, estaremos do outro. E – aí sim – queremos receber o que às vezes não soubemos dar: a palavra amiga e o tal sorriso; enfim, a Humanização que todos procuramos e temos de atingir.



**ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE DOENTES
DE PARKINSON**

Delegação Distrital do Porto conta com o apoio do SBN

Parkinson é uma doença crónica do sistema nervoso central, de evolução progressiva, causada pela perda de produção do neurotransmissor dopamina. Os sintomas surgem normalmente a partir dos 50/55 anos, embora tenham aparecido casos em idades muito inferiores.

Os principais sintomas são lentidão de movimentos, rigidez muscular, perda de equilíbrio e tremor.

O diagnóstico resulta da observação clínica feita pelo neurologista, que fará um exame completo, história médica e resposta à medicação. São realizados exames complementares de diagnóstico, sobretudo para despiste de outras doenças neurológicas com sintomas similares.

Existem tratamentos farmacológicos e não farmacológicos que, em conjunto, podem controlar os sintomas e atrasar as complicações associadas à progressão da doença.

Como os sintomas variam de pessoa para pessoa, cada paciente recebe a medicação ajustada às necessidades. Os medicamentos devem ser

tomados na dosagem correta, na hora prescrita, através de avaliações reguladas pelo neurologista.

A estratégia de prevenção de complicações funcionais deverá ser baseada na adoção de estilos de vida saudáveis, incorporando componentes como exercício físico e combate ao sedentarismo.

O exercício adaptado e a fisioterapia poderão ajudar a minimizar dificuldades nas áreas como a marcha, atividades do dia a dia, cansaço, postura, função dos membros.

Se a doença de Parkinson for diagnosticada a si ou alguém que lhe está próximo, recomenda-se que procure ser avaliado e acompanhado por um médico neurologista, especialista em doenças do movimento, que obtenha conhecimento da doença e do tratamento de fontes seguras, que procure manter contactos sociais e familiares, que mantenha as atividades que lhe dão prazer, que faça exercício regular e que partilhe experiências com outros doentes, melhorando o conhecimento da doença através da integração em grupos e em atividades da associação.

A delegação fica na Avenida do Lidador da Maia, edifício antigo do SMAS (PSP de Águas Santas – Maia), com os telefones 229743465 e 919899308, e-mail parkinsonporto@gmail.com e facebook Parkinson Porto, com atendimento às terças-feiras de manhã e quintas e sextas-feiras das 14h30 às 17. A associação tem também protocolos com entidades privadas dos setores da terapia da fala e da fisioterapia de alongamentos musculares, para além de fisioterapia com exercícios neurológicos, na nossa delegação.

GRAM

No âmbito do programa de ação e do plano aprovado em Conselho Geral, o Grupo de Ação de Mulheres (GRAM) do SBN, órgão consultivo para a área mais específica das associadas, apoiado pela Direção através do pelouro de Dinamização Sindical, Sindicalização e Órgãos Consultivos, promoveu ou vai promover diversos eventos destinados aos associados, independentemente do sexo ou da idade.

Para inscrição ou mais informações, os interessados deverão dirigir-se aos serviços do SBN, nomeadamente à Loja de Atendimento, pessoalmente ou através dos telefones 223398800/05/09/17/48, ou do email sag@sbn.pt.

Workshops

Iniciação à cozinha vegan 11ª e 12ª edições

A alimentação “vegana” está muito longe de se resumir a saladas ou de ser uma alimentação sem sabor.

Pelo contrário, existe uma enorme diversidade de deliciosos alimentos vegetais e o único limite é a imaginação de cada um, já que o objetivo é não consumir produtos de origem animal: carne, peixe, laticínios, ovos, mel e outros ingredientes provenientes de animais.

O SBN tem tido diversas solicitações para que continue a proporcionar aos associados e familiares informação e ensinamentos que lhes permitam uma escolha consciente sobre este tipo de alimentação.

Com esse sentido, foi realizada, no dia 11 de janeiro, nas instalações do sindicato na Rua Cândido dos Reis, 100, 3º, a 11ª edição daquela oficina, que teve a presença de onze pessoas.

Mas, “rei morto... rei posto”, diz o ditado popular, o que neste caso quer dizer que, realizada aquela oficina e atendendo ao êxito que tem presidido às anteriores edições, foi programada para o dia 22 de fevereiro a 12ª edição, para a qual se mantêm todos os pressupostos requeridos para os anteriores.

A iniciativa só terá lugar com um mínimo de dez e um máximo de quinze inscrições, que deverão ser efetuadas até 31 de janeiro.



Ateliê de costura “Aglha & dedal” “Aprender, fazendo” (3ª e 4ª edição)

Para encerrar a 3ª edição do ateliê de costura “Aglha & Dedal” teve lugar, no dia 28 de dezembro, mais uma oficina sob o lema “Aprender, fazendo”, de iniciação à costura, com a participação de um grupo de associadas.

Entretanto, dando satisfação às solicitações de várias associadas, vai ser iniciado um novo ciclo – a 4ª edição – de oficinas “Aprender, fazendo”, com início em janeiro e que se prolongará até julho – aos sábados, uma vez por mês, entre as 15 e as 18 horas nos dias 25 de janeiro, 29 de fevereiro, 28 de março, 18 de abril, 23 de maio, 20 de junho e 18 de julho.

As condições, destinatários e objetivos, mantêm-se os das anteriores edições, sempre acompanhados pela modista de alta-costura Isabel Resende.

O conceito deste serviço é aprender a fazer arranjos, restauro ou confecção de roupa, ensinando a participante a arranjar bainhas, pregar fechos ou botões, subir calças, meter bolsos e, até, cortar, alinhar, provar e confeccionar saias, vestidos ou casacos, isto é, transmitir as noções básicas para que possam executar arranjos de costura. O ateliê funcionará com um mínimo de quatro e um máximo de oito participantes.

Dia Internacional da Mulher

Mais uma vez, e como já é tradicional, o Sindicato dos Bancários do Norte celebrará o "O dia internacional da Mulher". O evento deste ano, terá lugar no próximo dia 7 de março, que na Quinta do Fincão, Areosa, Viana do Castelo.

O programa, inicia-se pelas 9 horas com a partida, com destino a Viana do Castelo, onde os participantes gozarão de tempo livre para uma visita à cidade, seguindo depois para mais uma visita ao Monte de Santa

Luzia, e daqui para a Quinta do Fincão onde a todos espera um lauto almoço e uma tarde de convívio com música ao vivo, durante a qual será servido um reparador lanche. Após as tradicionais intervenções sindicais referentes à data, inicia-se o regresso ao Porto.

No final, para além deste evento e para comemoração da data, o SBN organiza no próximo dia 14 de março a 77ª caminhada "Põe-te a andar pela tua saúde..." em local a designar oportunamente.



PEDAÇOS DE ARTE

Pintura em azulejo

Com o objectivo de ensinar a pintar sobre um azulejo com pincel ou caneta, foi promovida, no dia 14 de dezembro, uma oficina orientada pela formadora Ana Maria Costa, que teve a presença de cinco pessoas, a quem no final foi entregue um certificado de participação.



Sofrologia

Iniciação às técnicas de relaxamento

Sofrologia é o estudo da consciência humana - uma ciência muito apoiada nas neurociências, situada entre o racionalismo e a metafísica, que estuda e modifica, se necessário, a consciência no contexto dos meios físicos, químicos e psicológicos que lhe são inerentes, como os profiláticos (parto, terceira idade...) e os pedagógicos (aplicados a todas as profissões e actividades, desde o mundo do trabalho à escola, passando pelo desporto, pela arte, pela estética...).

É um conjunto de técnicas de relaxamento que ajudam a melhorar o dia-a-dia, desenvolvendo a concentração, motivação e aprendizagem para pensar mais positivo, para adquirir o prazer da mudança e potenciar os níveis das capacidades e aptidões, desfrutando da alegria de viver e expandindo essa atitude.

Pode ser desenvolvida em grupo ou individualmente, sendo, se necessário, utilizadas técnicas ajustadas a cada objetivo.

Naquelas oficinas aprende-se a técnica de base e de analgesia e anestesia - essenciais para ajudar cada participante a criar mecanismos de defesa perante a pressão a que diariamente estão sujeitos, a gerir as emoções e a eliminar a ansiedade que tantos malefícios aporta à saúde individual de cada ser humano.

Dando continuidade aos dois módulos já realizados em 2017, vai ser promovida, nos dias 25 de janeiro e 22 de fevereiro, a 2ª edição, com a realização de mais dois módulos complementares, ministrados por Joaquim Hernâni Dias - master em Sofrologia pela "École de Somatothérapies et Sophrologie Appliquées de Tours", em França, com experiência em Sofrologia nas áreas da saúde, desportiva e pedagógica e em jovens portadores de necessidades especiais. A iniciativa só terá lugar com um mínimo de seis e um máximo de quinze inscrições.

Grupo de Ação de Mulheres

Kokedama de suculentas

“Kokedama” é uma técnica japonesa em que a planta é colocada dentro de uma esfera, envolvendo a raiz com terra e musgo. Essas esferas ornamentais funcionam como uma única planta, não necessitando, portanto, de vasos de plástico para base, sendo assim, considerada uma técnica ecologicamente correta, transformando-as num bonito elemento decorativo. “Suculentas” são as plantas que têm capacidade de armazenar água nas folhas.

Atendendo ao êxito alcançado com a primeira oficina realizada sobre esta técnica, vai ser promovida, no dia 29 de fevereiro, com início às 15 horas e fim previsto para as 18, uma nova oficina, a realizar na Rua Cândido dos Reis, 100, 3º, ministrada pela formadora Ana Carneiro, na qual cada participante procederá à construção de um arranjo. A cada um será distribuído um kit com o que poderá criar, em casa, um kokedama.



A iniciativa realiza-se com um mínimo de seis e um máximo de oito inscrições, que deverão ser efetuadas até 14 de fevereiro. Desistências, com garantia de reembolso, até ao dia 17 de fevereiro. Os participantes deverão ser portadores de avental e luvas.

Visitas, viagens e caminhadas

Presépio vivo de Priscos

A visita àquele que é considerado o maior presépio vivo da Europa, composto por cerca de seiscentos a oitocentos participantes e mais de noventa cenários dispostos ao longo de aproximadamente 35 mil metros quadrados, realizada no dia 21 de dezembro, em mereceu a participação de 35 pessoas, que tiveram oportunidade de se maravilhar com a espetacularidade daquela obra.



Aldeia Natal (Cabeça – Seia)

Foram 59 os associados e familiares que corresponderam ao convite para se aventurarem a deslocar-se, em pleno inverno, à serra mais alta de Portugal continental - à pitoresca aldeia de Cabeça, onde predominam o casario em xisto, o cultivo do campo e a pastorícia, que são a tradição das suas gentes.

O objetivo, plenamente conseguido, foi viver o espírito do Natal que está presente anualmente nas ruas enfeitadas da aldeia e descobrir, nos inúmeros cenários, um Natal verdadeiro e genuíno, inspirado no que de melhor a montanha tem: as pessoas e a natureza.



Comissão de Quadros e Técnicos

No cumprimento do programa de candidatura dos corpos gerentes e do plano de ação aprovado em Conselho Geral, a Comissão de Quadros e Técnicos - órgão consultivo - promoveu, ou vai promover, com o apoio da Direção, diversos eventos destinados aos associados do SBN e respetivos familiares.

Para inscrição nos eventos ou mais informações, deverão os interessados contactar os serviços do SBN, nomeadamente a Loja de Atendimento, pessoalmente ou através dos telefones 223398800/05/09/17/48, ou do email sag@sbn.pt.

Percursos culturais

“À descoberta da identidade portuense”

23^a, 24^a, 25^a, 26^a e 27^a edições

A 23^a edição dos “Percursos Culturais”, sob o lema “O Porto de Camilo”, anunciada na edição anterior para o dia 28 de dezembro, foi, por motivos imponderáveis, adiada para o dia 18 de janeiro, pelas 15 horas, com o mesmo percurso enunciado – da Praça da Liberdade à Cadeia da Relação e Museu Judicial, com a duração prevista de duas horas e meia, e será orientada pelo historiador Joel Cleto. Da forma como decorreu daremos notícia na próxima edição.

Também por motivos alheios à organização, foi adiada para o dia 18 de julho a 24^a edição, intitulada “A Igreja de Cedo... Feita”, que se realizará, como anunciado, num percurso da Praça Carlos Alberto à Igreja Românica de S. Martinho.

Entretanto, a 25^a edição, que tinha como objetivo fazer luz sobre os meandros desconhecidos de “O Porto e o Natal”, decorreu no dia 28 de dezembro, com a presença de quarenta pessoas.

Mas a vontade de conhecer os segredos e lendas que pululam por Porto e arredores continua no seio dos associados do SBN.

Nesta perspetiva, nos dias 15 de fevereiro e 1 de março, às 10 ho-

ras, terão lugar novas edições – 26^a e 27^a –, desta vez intituladas “Histórias e Lendas do Mosteiro de Leça do Balio” e “O Porto dos Azulejos”.

O percurso da 26^a edição, com duração de aproximadamente duas horas e meia, pelo Mosteiro de Leça do Balio – “o mosteiro do Santo Homem Bem Cheiroso ao primeiro casamento real de amor” –, tem início na entrada principal, onde pelas 9h45 será feita a concentração. A 27^a edição, que tem como objetivo dar a conhecer “O Porto do Fabuloso Criador de Azulejos Jorge Colaço”, desenrola-se por um percurso que se prevê tenha a mesma duração, com início às 9h45, na Estação de S. Bento, seguindo até à Capela de Fradelos, na Rua Sá da Bandeira, onde terminará pelas 12h30.

Estas iniciativas, orientadas, como todas as anteriores edições, pelo historiador Joel Cleto, só se realizam com um mínimo de 35 e um máximo de 65 inscrições, que deverão ser efetuadas até 7 de fevereiro e 24 de fevereiro, respetivamente.



Comissão da Juventude

No cumprimento do programa de candidatura dos corpos gerentes e do plano de ação aprovado em Conselho Geral, a Comissão da Juventude, órgão consultivo, promoveu, ou vai promover, com o apoio da Direção do sindicato, diversos eventos, destinados aos associados do SBN e respetivos familiares.

Para inscrição ou mais informações, os interessados deverão contactar os serviços do SBN, nomeadamente a Loja de Atendimento, pessoalmente ou através dos telefones 223398800/05/09/17/48, ou do email sag@sbn.pt.

Visitas, viagens e caminhadas

“PÕE-TE ANDAR, PELA TUA SAÚDE...”

76ª caminhada: Pelas vistas do Rio Tinhela (Murça)

A 76ª caminhada “Põe-te a andar, pela tua saúde...” será realizada no dia 8 de fevereiro, numa iniciativa que poderemos considerar de dois em um, já que a ela se junta a tradicional desmancha do porco, num ritual levado a cabo em algumas vilas e aldeias de Portugal, por esta altura do ano.

O percurso da caminhada, de cerca de oito quilómetros, passa por diferentes tipologias de terreno, sempre em caminhos florestais, permitindo observar paisagens deslumbrantes.

A caminhada, cultural, ambiental e interpretativa é orientada por dois guias credenciados e certificados da Câmara Municipal de Murça, coadjuvados pelo associado Francisco Barros, do BST, colaborador do SBN para este tipo de eventos.

Às 7h30 será dada a partida dos autocarros, com destino àquela vila, onde um suculento mata-bicho - constituído por vários produtos derivados do porco - espera os participantes. A concentração - e respetivo briefing -, está prevista para as 10 horas, junto à célebre estátua da Porca de Murça, onde terá início o percurso.

Quem não pretender efetuar a caminhada terá à disposição uma visita cultural ao centro da vila, acompanhada por um guia turístico da Câmara Municipal de Murça.

Terminada a caminhada, pelas 13h30, será servido o almoço da desmancha do porco, estando o regresso ao Porto, com paragem em Vila Real, previsto para as 17h30.

A iniciativa realiza-se com um mínimo de 35 e um máximo de 55 inscrições, que deverão ser efetuadas até 24 de janeiro.



Visita cultural à Assembleia da República



Dando satisfação a várias solicitações e com o intuito de proporcionar aos associados um conhecimento mais detalhado da Assembleia da República – a Casa da Democracia –, vai ser promovida no dia 27 de fevereiro a quarta visita aos bastidores da AR.

O programa inicia-se às 7 horas, com saída do autocarro junto à Câmara Municipal do Porto, com destino a Lisboa, onde, pelas 11 horas, se iniciará uma visita guiada ao Palácio de S. Bento e à Assembleia. Às 14 horas será servido o almoço no refeitório da AR e, pelas 15 horas, os participantes terão oportunidade de assistir a uma sessão do plenário.

A iniciativa realiza-se com um mínimo de 35 e um máximo de cinquenta inscrições, que deverão ser efetuadas até 14 de fevereiro. Dado que, por parte das da AR, há limitações – os grupos de visitantes não poderão ultrapassar os 50 em cada visita –, na inscrição terão prioridade os associados do SBN.

REFORMADOS

Comissão Sindical de Reformados

No cumprimento do seu programa e do plano de ação da Direção, aprovado em Conselho Geral, com o apoio do pelouro da Dinamização Sindical, Sindicalização e Órgãos Consultivos, a Comissão Sindical de Reformados (CSR) promoveu, ou vai promover, diversos eventos, destinados aos associados do SBN e respetivos familiares. Para inscrição ou mais informações, os interessados deverão contactar os serviços do sindicato, nomeadamente a Loja de Atendimento, pessoalmente ou através dos telefones 223398800/05/09/17/48, ou do email sag@sbn.pt.

Biblioteca

A CSR possui no 1º andar do nº 100 da Rua Cândido dos Reis, instalações com acesso a todos os associados do SBN, a funcionar de segunda a sexta-feira, entre as 10 e as 12h30 e das 13h30 às 18h30. Nela, os associados e familiares têm já à disposição jogos de sala, bilhars, snooker, café, televisão, jornais diários e um computador com ligação à Net, não esquecendo o permanente convívio.

A CSR, no seguimento de diversas sugestões, está a proceder à criação de uma biblioteca, de forma a permitir que os associados do SBN e familiares que ali se desloquem tenham ao dispor - e deles possam usufruir -, quer romances, quer obras que tenham necessidade de consultar. Nesse sentido, a CSR está disponível para receber, o que an-

tecipadamente agradece, livros ou revistas que os associados possam oferecer para a biblioteca ou que, simplesmente, queiram colocar temporariamente à disposição dos utentes.

Foram, felizmente, já inúmeros os associados que tiveram a amabilidade de, correspondendo àquele pedido, ofereceram muitas e boas obras, a quem a CSR deixamos os mais sentidos agradecimentos.

Mas, sem desvalorizar esses contributos, mencione-se a associada Maria Fernanda Cunha Cardoso, pelo grande e valioso espólio que teve a gentileza de ofertar - constituído por obras de vários géneros literários e diferentes autores -, que em muito enriqueceram a biblioteca.

Viagens, visitas e eventos culturais

Almoço de Natal da Família Bancária

O tradicional almoço de Natal da família bancária, aberto aos associados do SBN e respetivos agregados familiares, teve lugar no dia 7 de dezembro, na Quinta do Carvalho (Santa Marta de Portuzelo – Viana do Castelo).

O programa decorreu como previsto, com a presença de 186 pessoas, entre quem reinou um salutar ambiente de alegria, amizade e, sobretudo, solidariedade, envolvendo participantes das mais diversas gerações.



Festa de Carnaval

Carnaval é a designação hoje atribuída a uma antiga celebração, que acontecia nos três primeiros dias antes da Quaresma – o entrudo –, que desde a Idade Média se comemorava em Portugal com uma série de brincadeiras que variavam de aldeia para aldeia, cuja origem está relacionada com determinados rituais de fecundidade da terra, organizados na passagem de ano e no início da primavera. Em algumas dessas comemorações, existiam grandes bonecos feitos de madeira, chamados entrudos, que foram os responsáveis por originar o nome da celebração. Porém, os entrudos não significavam apenas os bonecos, mas toda a festa em si e as respetivas folias nas ruas das cidades, em que as principais características eram as brincadeiras com água, em que todos se molhavam. No entanto, com o aparecimento do cristianismo, o Carnaval perdeu um pouco do caráter simbólico e místico.

Durante o Renascimento, as festas carnavalescas atingiram grande popularidade, mas atualmente o Carnaval perdeu espontaneidade popular em quase todas as suas manifestações, passando a ser uma mera atração turística.

O dia 22 de fevereiro foi o escolhido pelo Sindicato dos Bancários do Norte para promover a habitual Festa de Carnaval, que terá

como palco a cidade de Cantanhede. O programa inicia-se pelas 9 horas, com partida dos autocarros com destino a Cantanhede, para uma visita pela cidade, onde, na Quinta da Pintoura, pelas 15 horas, será servido um lauto almoço, condizente com a época.

Segue-se uma tarde de convívio e animação musical com bar aberto. Pelas 18 horas será servido um lanche, após o que, em hora a designar, se inicia o regresso. A iniciativa realiza-se com um mínimo de cinquenta e um máximo de cem pessoas e as inscrições deverão ser efetuadas até 7 de fevereiro.

Cantanhede

É uma cidade do distrito de Coimbra, sede de concelho, com cerca de nove mil habitantes. A paisagem vinhateira em planície rodeia a cidade e devido às propriedades argilosas do solo, na economia predomina a agricultura, sendo as culturas mais lucrativas a batata, a forragem e em especial a vinha, de que é produzido um vinho que, devido às condições de crescimento da vinha, adquire um sabor característico. No entanto, a cidade de Cantanhede tem conhecido, nos últimos anos, grande evolução económica e terciária, possuindo hoje, para além de serviços hospitalares e de ensino de grande relevo na região, diversos espaços de lazer.

Viagem aos Picos da Europa

Organizada pela Comissão Sindical de Delegação do SBN de Vila Real e destinada aos associados do sindicato, terá lugar nos dias 16 a 19 de abril uma viagem que tem como objetivo o entretenimento e a cultura de quantos a ela queiram aderir, numa visita às Astúrias, à Cantábria e ao Parque Carbáceo.

A viagem tem como destinos privilegiados Gijón, Oviedo, Parque Natural dos Picos da Europa, Cangas de Onis, Comillas, Santillana del Mar, Santander, Fuentes Dé e Potes.

O preço é de 305 euros por pessoa em quarto duplo (mais 25€ por quarto individual). Para mais informações e inscrição, contactar a delegação, através do telefone 259323315. A viagem só se realizará com a inscrição de pelo menos 35 pessoas.



No cumprimento do seu programa e do plano de ação aprovado em Conselho Geral com o apoio da Direção, o pelouro Recreativo e Cultural promoveu, ou vai promover diversos eventos, destinados aos associados do SBN e respetivos familiares.

Para inscrição ou mais informações, os interessados deverão contactar os serviços do SBN, nomeadamente a Loja de Atendimento, na Rua da Fábrica, 81, pessoalmente ou através dos telefones 223398800/05/09/17/48, ou ainda do email sag@sbn.pt.

EXPOSIÇÕES DE FOTOGRAFIA

Basílica de S. Marcos

A Basílica de S. Marcos é o tema da exposição que o Núcleo de Fotografia do SBN inaugura em 5 de fevereiro na galeria do sindicato – Rua

Conde de Vizela, 145 – e que se manterá aberta ao público até 4 de março. Os trabalhos são de autoria de José Godinho.



© JOSÉ GODINHO

No cumprimento do programa e do plano de ação aprovado em Conselho Geral, com o apoio da Direção, o pelouro de Lazer e Tempos Livres promoveu, ou vai promover, diversos eventos, destinados aos associados e respetivos familiares.

Para inscrição ou mais informações, os interessados deverão contactar os serviços do SBN, nomeadamente a Loja de Atendimento, Rua da Fábrica, 81, pessoalmente ou através dos telefones 223398800/05/09/17/48, ou ainda do email sag@sbn.pt.

Férias – Grandes Viagens

Se está a planear as férias, o SBN quer continuar a ser credor e realizador dos vossos sonhos, de novas experiências e de bons momentos de companheirismo. É nessa perspetiva que está a organizar as Grandes Viagens de 2020, propondo, entre outras alternativas, o destino Jordânia-Jerusalém.

Jordânia e Jerusalém

Viagem de nove dias e oito noites – de 30 de agosto a 7 de setembro –, em regime de pensão completa, que constitui uma experiência cultural e espiritual da qual os participantes trarão memórias incríveis. A seguir damos conhecimento do programa detalhado.

Os preços por pessoa - inclui taxas de aeroporto, de fronteira e catorze refeições – são de 1.995 euros em quarto duplo, com um suplemento de 510 euros para quarto individual e um suplemento de 35 euros para seguro VIP.

Para realizar a reserva ou obter mais informações, não hesite em contactar a Loja de Atendimento, pessoalmente ou através dos telefones 223398805/09/17/48 ou do email sag@sbn.pt.

1º dia

Porto/Amã. Chegada, formalidades aduaneiras. Check-in no hotel.

2º dia

Amã/Madaba/Nebo/Castelo Shobak/Petra. Saída com destino a Madaba, Cidade dos Mosaicos. Visita da Igreja Ortodoxa de S. Jorge. Saída em direção ao Monte Nebo, admirar a vista panorâmica do Vale do Jordão e do Mar Morto. Continuação até ao Castelo Shobak. Chegada a Petra.

3º dia

Petra. Visita à cidade de Petra (a cidade rosa), capital dos Nabateus e uma das sete maravilhas do mundo. Descubra os monumentos esculpidos na rocha pelos Nabateus. Túmulo de Al Khazneh, Rua das Colunas, Desfiladeiro de Siq, Túmulos das Cores e túmulos reais. Tarde livre.

4º dia

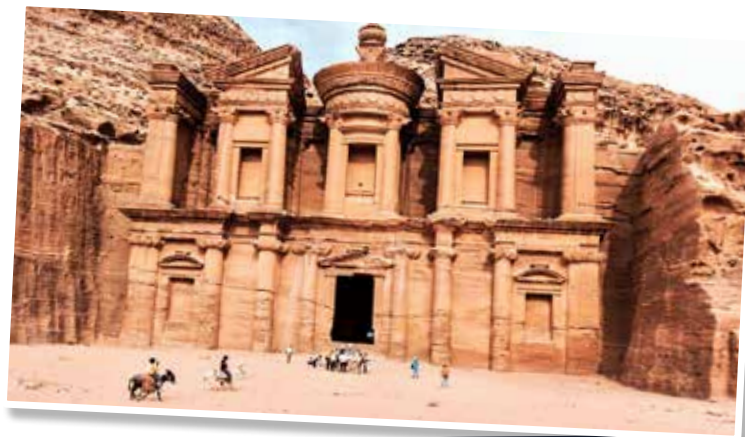
Petra/Pequena Petra/Wadi Rum/Petra. Saída com destino a Siq al-Barid, a "Pequena Petra". A viagem continua até Wadi Rum, o deserto de Lawrence da Arábia, onde se realizará um passeio em veículos 4x4 (duas horas de duração). Almoço especial num acampamento beduíno.

5º dia

Petra/Mar Morto/Jerusalém. Saída com destino ao Mar Morto, o ponto mais baixo da Terra. Tempo livre. Procedimentos alfandegário na fronteira (Allenby). Viagem até Jerusalém.

6º dia

Jerusalém, Cidade Nova/Monte das Oliveiras. Saída, via Monte Scopus, até ao Monte das Oliveiras, apreciar uma magnífica vista panorâmica da cidade. Visita ao Jardim de Getsêmani e à Basílica da Agonia. De seguida, na parte moderna da cidade, visita ao Santuário do Livro



de Israel, ao Yad Vashem, museu de recordação do Holocausto e ao bairro de Ein Karem. Visita às igrejas de S. João Batista e da Visitação.

7º dia

Jerusalém, Cidade Antiga/Monte Sião/Belém. Visita à cidade velha de Jerusalém para conhecer o Muro das Lamentações, a Via Dolorosa e a Igreja do Santo Sepulcro. Viagem até ao Monte Sião, onde se encontram o Túmulo do Rei David, o Cenáculo e a Igreja Dormicion. Almoço. À tarde, visita à Basílica, à Gruta da Natividade e ao Campo dos Pastores em Belém (visitas sujeitas a condições de segurança). Regresso a Jerusalém.

8º e 9º dia

Jerusalém/Telavive/Cesareia/Haifa/Porto. Saída com destino à cidade de Telavive. Observação do Jaffa. Viagem até Cesareia, visita ao Teatro Romano e à Fortaleza dos Cruzados. Seguir viagem até Haifa, visita ao Mosteiro Carmelita de Stella Maris e subir ao Monte Carmel, onde poderá desfrutar de uma espetacular vista panorâmica da baía de Haifa e dos Jardins Persas do Templo Bahai. Regresso a Telavive. Formalidades de embarque. Fim da viagem.

FÉRIAS 2020

Se pretende receber a Revista de Férias em formato de papel, p.f. informe os serviços do SBN:

– Loja de Atendimento

- telefones: 223 398 805/09/17/48

- mail: sag@sbn.pt

- carta: deve ser dirigida à sede ou à delegação da sua área geográfica de residência

– O SBN remeterá para o seu endereço um exemplar da **REVISTA DE FÉRIAS** –

“Redescoberta” da Índia e da Goa da escola primária

Em setembro de 2019, um grupo de “jovens bancários” e familiares partiu do aeroporto Francisco Sá Carneiro com o intuito de “redescobrirem” a Nova Índia e de “regressar” a uma Goa da escola primária. Chegados a Nova Deli, a primeira impressão foi a de um trânsito muito complexo e barulhento, mas sempre em movimento, tendo como fundo belos e diversos monumentos que ilustram vários períodos da existência da “Velha Índia”, com destaque para o memorial Raj Ghat, onde se encontram as cinzas do mentor da independência daquele país – Mahatma Gandhi.

Seguiu-se a descoberta de Jaipur – a cidade cor de rosa e uma maravilha do urbanismo do século XVIII – construída segundo o antigo tratado hinduísta de arquitetura “os cânones do Shilpa Shastra”, com diversos fortes e o Palácio dos Ventos, local onde o marajá escondia as concubinas. Naquela zona houve oportunidade de andar nos “táxis” especiais – os elefantes.

Depois foi a chegada a Agra, capital do império mongol entre 1556 e 1658, para uma visita à maravilha de mármore branco, resultado do trabalho de muitos artesãos de vários pontos do globo – o Taj Mahal, símbolo do amor à mulher, na pessoa de Mumtaj Mahal, esposa do imperador Shah Jehan.



Na imensidão de uma Índia que procura a modernização, mas onde a religião ainda impede maior avanço, chegou-se à “Velha Goa”, onde foram visitados alguns dos lugares que a marcaram no século XVI como “Roma do Oriente”, mas agora muito abandonados e à espera de que a natureza os possua.

No regresso, ainda surgiu oportunidade de sobrevoar Bombaim e de ver que está em grande expansão.

AULAS DE IOGA

Ioga e os seus benefícios

A Hatha Yoga é uma prática que tem como finalidade transformar o corpo humano num corpo divino, proporcionando-lhe saúde e equilíbrio.

A frase “mens sana in corpore sana” aplica-se muito bem àquela modalidade, pois ao purificar o corpo a mente é elevada.

Pode mesmo considerar-se um método de medicina natural e de rejuvenescimento, equilíbrio e repouso, que proporciona saúde e resistência ao corpo.

Com aquela atividade, para além de melhorar a atividade cardíaca, a circulação sanguínea e linfática e o equilíbrio celular, são corrigidos problemas de coluna, dos membros, das articulações, dos ligamentos e dos músculos.

A iogaterapia é dado maior destaque, em virtude de atuar como medicina preventiva, rejuvenescedora e repousante, através de uma triplíce forma de trabalho - asanas ou posturas (exercício físico), pra-

nayama (controlo da respiração) e concentração (atitude interior). Controla energeticamente o sistema nervoso, sanguíneo e endócrino, vitalizando as vísceras e os órgãos e estimulando os tecidos.

Com o ioga, para além do conhecimento do corpo físico, aprende-se o controlo da mente.

Com o objetivo de proporcionar aos associados os benefícios do ioga, o SBN disponibilizou as instalações do auditório do sindicato, na Rua de S. Brás, 444, para serem ministradas as aulas, que têm lugar às quintas-feiras das 15 às 17 horas e das 18 às 20, sendo os preços a praticar de 27,50 € para associados e de 30,00 € para familiares diretos.

Os interessados deverão efetuar a inscrição na Loja de Atendimento do Sindicato dos Bancários do Norte, na Rua da Cândido dos Reis, 130, 2ª, pessoalmente, pelos telefones 223398805/09/17 ou pelo email: sag@sbn.pt.



MAIS UMA VITÓRIA SINDICAL

Tribunal obriga reintegração de despedido do BBVA

Como foi amplamente noticiado quer na Revista Nortada, quer em profusa comunicação social nacional, o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Portugal (BBVA) foi condenado a reintegrar, na sequência do despedimento coletivo por este Banco operado em finais de 2014, um trabalhador associado do Sindicato dos Bancários do Norte (SBN) que, de forma resiliente, optou por impugnar o despedimento em ação judicial que culminou após penoso calvário de 5 anos em dezembro de 2019.

Recordemos que o BBVA iniciou um processo de despedimento coletivo que envolvia, logo desde o início, 177 trabalhadores, tendo vários associados do SBN recorrido aos Serviços Jurídicos do seu sindicato, que os acompanhou desde o primeiro momento, que foi o da comunicação da intenção de despedimento, até ao momento em que a mesma se torna definitiva, que no caso do trabalhador associado do SBN que impugnou foi no dia 23 de dezembro de 2014.

A partir desse momento, e com apelo a um espírito de luta, paciência e nunca se resignando, impugnou o despedimento coletivo por intermédio dos Advogados do SBN, num longo processo judicial que se inicia no dealbar de 2015, e que obrigou a que fossem levados ao processo desde a primeira intervenção judicial as principais linhas de fundamentação nas quais se alicerçou a posição do trabalhador: i) não existiam motivos de mercado para o despedimento coletivo, muito menos na banca de empresas, que era a área de negócio a que o trabalhador estava alocado; ii) a aceitar-se a necessidade de um despedimento coletivo, o trabalhador em causa deveria sempre ter sido posto em par dos restantes colegas com funções funcionais afins, por forma a que quem é integrado no despedimento saiba a razão concreta pela qual foi ele o escolhido, e não outro colega – ou seja, uma obediência legal a critérios de desempenho, assiduidade, notações, apporto de negócio, etc. – o que nunca aconteceu; e iii) por fim, a inexistência de qualquer realidade empresarial que obrigue o Banco a repercutir as suas incapacidades de gestão nos trabalhadores. A esse propósito, ficou claro quer na sentença do Tribunal de Trabalho de Lisboa, quer no Acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa (e demais arestos que mantiveram as posições assumidas pelos Tribunais antecedentes) que o Banco optou por, ao nível da banca de empresas, alterar o paradigma de clientes pretendidos para um segmento apelidado de “premium”, ou seja, cuja capacidade de movimentação económica seja ao nível dos mais de cinco milhões de euros por ano, o que representa um nicho de mercado pequeno no tecido empresarial nacional, mais ainda no ano de 2014 quando ainda se faziam sentir intensamente os efeitos da crise de 2008, pelo que foi o BBVA quem se colocou na posição de player com dificuldades acrescidas da captação de negócio – o que não foi, inclusive, problema para o trabalhador agora reintegrado, já que o mesmo mantinha à data do despedimento níveis de captação de negócio de excelência.

As decisões judiciais foram unânimes: o trabalhador do BBVA que prestava, e agora voltou a prestar, serviço na sucursal da Avenida dos Aliados, no Porto, nunca poderia ter sido incluído no despedimento coletivo, pelas exatas razões aduzidas judicialmente: não só a área de negócio onde laborava (banca de empresas) e a área geográfica que a mesma abrangia era a que melhor resultados apresentava, como se



considerou que, a existirem razões para um despedimento coletivo, o trabalhador afetado em causa deveria obrigatoriamente ser observado conjuntamente com os restantes trabalhadores do Banco que exerciam as mesmas funções, por forma a aferir-se, dentro dos critérios enunciados, qual deles teria menos condições para a manutenção do vínculo laboral.

Exatamente cinco anos depois, e destarte as várias tentativas do BBVA de reverter a decisão no Supremo Tribunal de Justiça, este Tribunal entendeu não conhecer dos recursos e terminou da melhor maneira para o trabalhador todo o empenho e força que o mesmo colocou ao dispor do processo, com o respaldo do seu Sindicato: foi reintegrado no dia 2 de Janeiro de 2020, como reporta a fotografia que ilustra este texto, referindo à Revista Nortada que regressa com força e uma felicidade tremenda face à justiça que lhe foi de facto feita pelo sistema judicial português, ficando agradecido não só pelo apoio total do SBN, bem como pelo facto de saber que a sua história de resistência é um exemplo perfeito da união entre a luta dos direitos laborais e a importância essencial do sindicalismo, o que reforçará a força de todos os trabalhadores bancários.

Em consequência das deliberações do Conselho Geral, de 18 de dezembro, diversos têm sido os órgãos de comunicação social que se têm debruçado sobre a questão do alargamento do âmbito, quer geográfico quer profissional, por parte do Sindicato dos Bancários do Norte. De entre os quais, salientamos:

1 – O “Jornal Económico” publica em 19 de dezembro, da autoria jornalista Maria Teixeira Alves, o texto que a seguir, com a devida vénia, transcrevemos.

“SBN passa a ser um sindicato de âmbito nacional

O Sindicato dos Bancários do Norte passará a designar-se SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal e a sua área de jurisdição vai passar a abranger todo o território nacional, incluindo Açores e Madeira.

O Sindicato dos Bancários do Norte (SBN) aprovou em Conselho Geral uma alteração dos Estatutos que prevê o alargamento do âmbito geográfico e profissional da organização, anuncia a estrutura sindical em comunicado. Esta medida surge depois de, em referendo, os associados terem recusado a criação do sindicato único para o setor.

O Sindicato dos Bancários do Norte passará a designar-se SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal e a sua área de jurisdição vai passar a abranger todo o território nacional, incluindo Açores e Madeira. O Sindicato anuncia que em simultâneo, foi aprovado o alargamento do âmbito profissional do sindicato, que agora abre as portas a todos os trabalhadores que exercem funções em empresas do setor financeiro, nomeadamente as chamadas Fintech.

Depois da aprovação em sede de Conselho Geral, o texto vai agora ser submetido a apreciação do Gabinete Jurídico do sindicato e, de seguida, enviado ao Ministério do Trabalho para publicação.

Esta alteração enquadra-se num amplo objetivo de crescimento deste sindicato já a partir de 2020. A sede do SBN vai permanecer no Porto. O ano de 2020 “será um ano de forte aposta e de consolidação do nosso trabalho sindical. Seremos determinados no único objetivo: defender o setor financeiro e os seus trabalhadores. O alargamento do âmbito geográfico e profissional do SBN traduz a nossa firme determinação em dar resposta aos desafios do futuro e uma forte reação às eventuais perturbações no setor”, refere Mário Mourão, presidente do sindicato.

2 – Do Jornal Expresso, na rubrica económica, transcrevemos o texto subscrito por Diogo Cavaleiro.

“Sindicatos da banca em rutura: Bancários do Norte alargam território e profissões

Depois de recusar a participação na fusão de sindicatos do sector financeiro da UGT, o Sindicato dos Bancários do Norte alarga o seu âmbito, não só territorial como de associados, dando o braço às fin-

tech. E assegura uma coisa: a sede estará no Porto. Concorrência para o sindicato unificado a formar no próximo ano

Os sindicatos do sector financeiro afiliados da UGT estão a concretizar a sua divisão. O Sindicato dos Bancários do Norte (SBN) não só recusou integrar a fusão como vai agora estender o seu âmbito de atuação, a nível territorial (para todos o país) e profissional (vai abranger todos os profissionais do sector, incluindo das fintech).

“O Sindicato dos Bancários do Norte (SBN) aprovou em conselho geral uma alteração dos estatutos que prevê o alargamento do âmbito geográfico e profissional da organização”, assinala um comunicado enviado às redações. A designação também mudará, passando para Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, mas mantendo a sigla SBN.

Deixando de estar confinado ao Norte, passará a abranger todo o território nacional, incluindo as ilhas. “Em simultâneo, foi aprovado o alargamento do âmbito profissional do sindicato, que agora abre as portas a todos os trabalhadores que exercem funções em empresas do setor financeiro, nomeadamente as chamadas Fintech”, diz o comunicado.

O sindicato presidido por Mário Mourão, admite que “esta medida surge depois de, em referendo, os associados terem recusado a criação do sindicato único para o setor”.

O SBN pertence à federação Febase, a par do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas (SBSI), do Sindicato dos Bancários do Centro (Sibace), do Sindicato dos Trabalhadores da Atividade Seguradora (STAS) e do Sindicato dos Profissionais de Seguros de Portugal (Sisep).

Estes quatro sindicatos acordaram uma fusão – que avança no próximo ano, com a constituição do Mais Sindicato –, mas o SBN recusou, e um dos argumentos foi a decisão de localizar a sede em Lisboa.

É precisamente com este novo sindicato, até aqui aliado, que o SBN vai fazer concorrência, já que, como disse o presidente do SBSI ao Expresso, Rui Riso, também há vontade para alargar a abrangência profissional.

A diferença é que a sede do novo SBN vai continuar no Porto.

Rui Riso, nessa entrevista, foi bastante crítico da postura do SBN, e deixou aberta a ideia de que a Febase não poderá continuar com os cinco sindicatos.

Esta alteração de estatutos ainda terá de passar para o Ministério do Trabalho.

Na banca e nos seguros, há ainda outros sindicatos, como o Sintaf e o Sinapsa, afiliados da CGTP, e o Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, com que o SBN tem vindo a tomar posições conjuntas.”

BBVA Condenado no Supremo Tribunal

Também este tema mereceu por parte da comunicação social grande interesse e divulgação, o que agradecemos e aqui, por considerarmos de grande interesse para os associados do SBN, com a devida vénia, transcrevemos:

1 - Da autoria da jornalista Elisabete Tavares, em Dinheiro Vivo, do dia 31 de dezembro, salientamos:

“BBVA condenado a reintegrar no dia 2 de janeiro trabalhadores despedidos

O BBVA vai ter de reintegrar, no dia 2 de janeiro, seis trabalhadores que foram despedidos em 2014, quando o banco fez um despedimento coletivo.

O Supremo Tribunal de Justiça condenou o banco BBVA Portugal a reintegrar seis trabalhadores que foram despedidos em 2014, no âmbito de um processo de despedimento coletivo.

“Exatamente cinco anos após o despedimento coletivo promovido pelo BBVA Portugal, em plena época natalícia, o Supremo Tribunal de Justiça confirmou definitivamente que o despedimento foi ilícito e irregular e que os trabalhadores serão reintegrados no primeiro dia útil de 2020”, anunciou, esta terça-feira, o Sindicato dos Bancários do Norte (SBN) em comunicado.

A decisão do Supremo, de 11 de dezembro, surgiu após os seis antigos bancários terem impugnado judicialmente o seu despedimento pelo BBVA, há cinco anos.

Os seis bancários foram despedidos num processo de despedimento coletivo de 177 trabalhadores realizado pelo banco em 2014.

O despedimento ocorreu no âmbito de uma reestruturação do banco em Portugal que envolveu o fecho de 43 balcões. Segundo o presidente do SBN, Mário Mourão, esta decisão é “uma clara mensagem para a banca de que as decisões a tomar na gestão dos bancos têm que ter sempre em atenção os direitos dos trabalhadores bancários, que estão a ser constantemente fustigados nos últimos anos com pressões, despedimentos e incerteza nos postos de trabalho”.

2 - Da autoria de José Varela Rodrigues no “Jornal Económico” de 31 de dezembro, transcrevemos:

“BBVA Portugal obrigado a reintegrar “imediatamente” seis trabalhadores despedidos há cinco anos

Seis trabalhadores do BBVA Portugal, demitidos em dezembro de 2014, vão ser reintegrados nos seus postos de trabalho no primeiro dia útil de 2020. Isto é, na quinta-feira, 2 de janeiro.

Cinco anos após o despedimento coletivo de 177 funcionários do BBVA Portugal, em plena época do Natal, o Supremo Tribunal de

Justiça condenou o banco a reintegrar “imediatamente” seis trabalhadores, por considerar o despedimento “ilícito e irregular”, foi esta terça-feira anunciado pelo Sindicato dos Bancários do Norte.

Os trabalhadores vão ser reintegrados nos seus postos de trabalho no primeiro dia útil de 2020. Isto é, na quinta-feira, 2 de janeiro.

Trata-se de “uma clara mensagem para a banca de que as decisões a tomar na gestão dos bancos têm que ter sempre em atenção os direitos dos trabalhadores bancários, que estão a ser constantemente fustigados nos últimos anos com pressões, despedimentos e incerteza nos postos de trabalho”, considerou o presidente do SBN, Mário Mourão, citado em comunicado. (...)”

3 – Da autoria do jornalista Miguel Baltazar, o Jornal de Negócios de 31 de dezembro, publicou:

“Tribunal condena BBVA Portugal a reintegrar trabalhadores

O Supremo Tribunal de Justiça deu razão a alguns ex-trabalhadores do BBVA Portugal que foram alvo de um despedimento coletivo em 2014. O tribunal condenou o banco a reintegrá-los já no início de 2020, de acordo com o Sindicato dos Bancários do Norte.

O Supremo Tribunal de Justiça decidiu dar razão aos trabalhadores do BBVA Portugal que foram alvo de um despedimento coletivo no final de 2014. Como consequência, o banco terá agora de reintegrar alguns dos funcionários no início de 2020.

A informação é avançada pelo Sindicato dos Bancários do Norte (SBN) num comunicado divulgado esta terça-feira, 31 de dezembro.

“Exatamente cinco anos após o despedimento coletivo promovido pelo BBVA Portugal, em plena época natalícia, o Supremo Tribunal de Justiça confirmou definitivamente que o despedimento foi ilícito e irregular e que os trabalhadores serão reintegrados no primeiro dia útil de 2020”, refere o sindicato liderado por Mário Mourão.

Em causa, explica, está um despedimento coletivo que abrangeu 177 trabalhadores em Portugal em dezembro de 2014. Com esta condenação, com data de 11 de dezembro, o BBVA terá agora de reintegrar seis trabalhadores que impugnaram judicialmente o despedimento.

Esta decisão é “uma clara mensagem para a banca de que as decisões a tomar na gestão dos bancos têm que ter sempre em atenção os direitos dos trabalhadores bancários, que estão a ser constantemente fustigados nos últimos anos com pressões, despedimentos e incerteza nos postos de trabalho”, afirma Mário Mourão, presidente do SBN, no comunicado.

Já Ricardo Clara, advogado do SBN e de um dos trabalhadores reintegrados, considera que “esta decisão judicial é um forte sinal de alerta de que os tribunais estão cada vez mais atentos às manobras que os bancos vêm utilizando para despedir trabalhadores tentando revestir as decisões com uma aparência de legalidade”.

“Sindicato e SAMS do futuro”

por João Paulo Pires

No decorrer do último conselho geral (Dez 2019), foram apresentados dois temas estruturais para o futuro do SBN.

O alargamento da área de jurisdição para todo o território nacional, bem como a alteração da designação para Sindicato dos Trabalhadores do Sector Financeiro de Portugal (STSFP). Com este rejuvenescimento passará a incluir todos os trabalhadores do sector financeiro. Permite assim incluir todos os trabalhadores das novas empresas tecnológicas financeiras. Já existem pedidos para adesão ao sindicato, assim que sejam publicadas no BTE as respetivas alterações.

Quanto à saúde, o sindicato tem vários planos para a sua revitalização. O rompimento com o contrato com a AdvanceCare, veio permitir o reforço da estrutura interna dos SAMS e projetá-lo para o futuro. Por exemplo com a criação do centro de implantologia no Porto.

Da análise ao orçamento para 2020, verifica-se que a exploração do sindicato é deficitária. O maior peso na exploração da atividade, deve-se ao SAMS.

Na entrada de receitas, estão previstas para 2020 quotizações e contribuições no total de 28,7 milhões de euros, contando com a entrada de novos sócios.

Por outro lado, nos custos, prevê-se um gasto de 22,8 milhões de euros em Participações, Correções relativas a exercícios anteriores

no valor de 1,9 milhões de euros, Honorários 1,2 milhões de euros. Assim, o sindicato prevê um prejuízo de 2,67 milhões de euros para 2020.

Esta associação de classe já tem, presentemente, cerca de 13.000 sócios. A previsão de entrada de novos sócios não será suficiente para chegar ao reequilíbrio das contas.

Será necessário, por isso, ajustar a estrutura de custos para que o sindicato possa fazer frente aos desafios mais exigentes que tem pela frente e aplicar os recursos nas áreas mais privilegiadas pelos sócios.

Ora se a rubrica do SAMS é a que mais pesa no orçamento, a ela deverá ser dada particular atenção, sem descuidar o rigor nas outras contas.

É recorrente os sócios queixarem-se da tabela de participações que não acompanha outras propostas das congéneres. Sobretudo nas despesas do dia-a-dia, como a ida à farmácia. Assim, o sindicato deverá alinhar a sua estratégia pelas melhores práticas, ainda que tenha de reduzir participações em atos pontuais, que os sócios menos valorizam e que muitas vezes são suportados por um copagamento da seguradora.

O futuro dos SAMS e do Sindicato também depende de si.



Soneto sentido

Por Raul Fernando Teixeira de Sousa

Fiz da Daniela, minha confidente,
Por ter um coração sem ter medida.
Uma profissional tão exigente
Que, me deu esperança e, me deu vida.

O meu ego de poeta, fortalece
Quando, lhe dou a ler minha poesia,
Com suas doces palavras a enriquece,
Elas serão, sempre, uma terapia.

Daniela, é uma flor do meu jardim,
Como outras que, sorriem para mim
E, deixam em minha alma a sua fragância.

São belas, são frágeis, todas as flores,
Pintou-as o Criador com muitas cores
E, a todas elas lhes deu elegância.



Assim se vai rimando

Por José Amaral

Guarda-chaves, guarda-rios,
Guarda-roupas, guarda-fios,
Guarda-sóis e guarda-chuvas.

Se nas mãos usamos luvas,
Nos pés calçamos pantufas!
Se no verão temos mais sol,
No inverno há mais chuva.

Se na primavera canta o rouxinol,
No outono o vinhateiro enche a cuba!

Fui buscar o porta-chaves
Que estava no porta-luvas.
Depois, fui para casa,
Para ficar à 'fresquinha';
Na rua estava uma 'brasa'
De queimar a 'moleirinha'.

Um brilhante desfile
Na rua estava a passar,
Com muitos porta-bandeiras
E outros porta-estandartes.
E a multidão apinhada
Dava vivas aos passantes,
Muita gente engalanada
P'ra delírio dos andantes.

NECROLOGIA



**Armando
Magalhães**

Com 74 anos de idade faleceu, no dia 20 de novembro, Armando Luís Vieira de Magalhães, ex-funcionário do Banco Pinto de Magalhães e posteriormente do Millennium/BCP, associado do Sindicato dos Bancários do Norte, onde desde 1998 exerceu as funções de Revisor Oficial de Contas.

Pessoa frontal nas convicções, Armando de Magalhães nunca confundiu a filiação como associado do sindicato, com as funções de ROC para que foi contratado, que sempre exerceu com a maior lealdade e competência, muito tendo contribuído para a forma esbarrada, clara e livre de qualquer suspeição como hoje são apresentadas as contas do SBN.

Aos amigos de Armando Magalhães e em especial para a família, a Direção da Nortada e os corpos gerentes do Sindicato dos Bancários do Norte apresentam as mais sentidas condolências. A Armando Magalhães, um muito obrigado pela amizade e fidelidade com que sempre tratou o sindicato.



**Delmiro
Carreira**

Delmiro Carreira, uma das maiores figuras do sindicalismo em Portugal no pós 25 de abril, tendo consagrado a maior parte da vida ao serviço dos trabalhadores, em especial dos bancários, faleceu no dia 25 de outubro, aos 73 anos de idade. Delmiro Carreira é eternamente merecedor de todas as homenagens que lhe possam ser prestadas, sendo um nome que deve estar sempre presente no espírito, não só de quantos com ele diretamente lidaram, mas, e sobretudo, de todos aqueles que usufruíram, e continuam a usufruir, dos direitos, liberdades e garantias, pelos quais sempre se bateu, quer como deputado, quer em todos os cargos diretivos no seu sindicato de sempre, o dos Bancários do Sul e Ilhas, que superiormente dirigiu, quer como dirigente da Febase, ou ainda como fundador e dirigente da União Geral de Trabalhadores.

Aos amigos e sobretudo à família, a direção da Nortada e os corpos gerentes do Sindicato dos Bancários do Norte apresentam as mais sentidas condolências.

Delmiro não morreu... apenas nos deixou por algum tempo.



**Peixoto
de Almeida**

Foi com o maior pesar e consternação que a Nortada e os corpos gerentes do Sindicato dos Bancários do Norte tiveram conhecimento do falecimento, no dia 26 de novembro, do associado e antigo dirigente do SBN Jerónimo de Sousa Peixoto de Almeida, conhecido no meio sindical por Peixoto de Almeida, também ex-funcionário do Banco de Portugal.

Nascido em 07 de agosto de 1944, Peixoto de Almeida esteve entre nós 75 anos.

Aos amigos e em especial à família, o SBN e a Nortada apresentam as mais sentidas condolências.

Viva em boa companhia.

PINHEIRO MANSO - RESIDÊNCIA SÉNIOR

CENTRO DE DIA

No Pinheiro Manso - Residência Sénior gostamos de olhar por quem já olhou por nós. Por isso, estamos preparados para lhe proporcionar a tranquilidade, a segurança e a independência que procura, num ambiente familiar em plena zona nobre da Boavista. Aqui, é tratado como sempre foi ao longo da sua vida: com carinho, afeto e respeito pelas suas necessidades individuais. Sinta-se acompanhado por uma equipa de profissionais com experiência acumulada, altamente qualificada e com formação multidisciplinar e especializada.

Encare cada dia com um sorriso. Porque aqui está em boa companhia.

NÚMERO AZUL

808 2 365 24

www.pinheiromanso.pt

Abertura
do Centro
de Dia



Zona da Boavista

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS:

- Alimentação (incluindo regimes de dieta ou de alimentação adaptada a orientações nutricionais)
- Cuidados gerais de enfermagem (preventivos e reabilitadores)
- Assistência médica regular
- Animação cultural, ocupacional e criativa
- Apoio psicossocial
- Fisioterapia
- Serviço de transporte

EQUIPAMENTOS:

- Enfermagem
- Sala de culto
- Sala de relaxamento
- Salas de atividades
- Salão nobre
- Salas de restauração
- Cabeleireiro
- Ginásio
- Jardim exterior
- Estacionamento privativo